

**SERRALVES EM FESTA 2017 - 14ª EDIÇÃO
"Quebrar Muros"**

PROGRAMA

FORA DE SERRALVES TAMBÉM HÁ FESTA

1, 2 e 3 de junho

**DO NOT DISTURB
COMPANHIA VAIVÉN CIRCO**

Circo Contemporâneo

1 junho, 11h, 12h, 15h e 16h30, no Aeroporto

3 junho, 11h e 16h30 e 4 Junho, 10h30 e 16h30, em Serralves, na Clareira das Bétulas

Apoio: ANA Aeroportos

"Do not Disturb" (Não Incomodar) transporta-nos para um dia de trabalho numa qualquer fábrica do princípio do século XX. O espetáculo da companhia espanhola Vaivén Circo desenvolve-se em torno da montagem de uma máquina. Uma máquina que é uma roda de 2,5 metros de diâmetro e pesa 120 quilos. Os personagens deste espetáculo têm instruções para construir a roda, sem saberem na realidade como o fazer. É nesta tarefa que se desenvolvem todas as situações divertidas, emocionantes e arriscadas que surpreendem o público. Em cena, quatro personagens que provocam sentimentos no público sempre que se revêm em alguma das situações. São personagens levados ao limite; do risco, do absurdo e também da ternura. "Do not Disturb" fala das pequenas coisas, das relações humanas e da forma como estas influenciam o processo global.

**LOIE FULLER: RESEARCH
OLA MACIEJEWSKA**

Performance

1 junho, 12h, na Praça Carlos Alberto e 17h, no Jardim da Cordoaria

4 junho, 20h30, foyer do Museu de Serralves

A peça "Loie Fuller: Research" examina os limites da intervenção humana sobre um objeto em ação. Inspirada pela ligação entre o escultor (o performer) e a escultura (não-humana), a coreógrafa polaca Ola Maciejewska explora a relação do seu corpo com um artefacto - o vestido de dança - numa ação semelhante ao ato de esculpir. "Loie Fuller: Research" é uma performance que aciona uma matéria

para originar formas novas e tornar visível a relação entre o corpo performativo e o objeto.

Nascida na Polónia, Ola Maciejewska é coreógrafa e performer, e vive e trabalha em Paris. A artista fez a sua formação na Escola Nacional de Ballet na Polónia e na Academia de Dança de Roterdão. Foi bailarina e intérprete de obras de Bruno Listopad (PT), Nicola Unger (DE), Philippe Quesne (FR) e Bojan Djordjev (SR). Realizou o Mestrado em Teatro Contemporâneo e Estudos de Dança na Universidade de Utrecht, em 2012. "Loie Fuller: Research" foi apresentada em França na inauguração do CND de Pantin, e também na Suíça, Espanha, Canadá, Polónia e Holanda. No outono de 2016, integrou a programação Nuit Blanche (École nationale supérieure des beaux-arts) e a programação da FIAC, no Museu do Louvre, em Paris. A performance foi também apresentada na Bienal de Artes Performativas de Rouyn-Noranda, no Canadá.

DEAD PLANTS & LIVING OBJECTS

PIERRE BERTHET & RIE NAKAJIMA

Instalação e Música/Performance

Instalação: 1, 2 e 3 junho, das 9h às 19h, Jardim das Virtudes

Performances: 1, 2 e 3 junho, 18h, Jardim das Virtudes

Os músicos e artistas Pierre Berthet (Bélgica) e Rie Nakajima (Japão) apresentam no Jardim das Virtudes a instalação Dead Plants & Living Objects, que terá momentos de performance nos dias 1, 2 e 3 de junho às 18h. Berthet e Nakajima têm criado várias formas de produzir vibrações com objetos, de modo a que as suas sombras acústicas dancem pelos espaços e que entrem nos locais mais secretos e até dentro de nós.

Pierre Berthet vive e trabalha em Liège, Bélgica. Músico, compositor, inventor, artesão. Estudou improvisação com Garrett List, composição com Frederic Rzewskie teoria musical com Henri Pousseur. Projeta e constrói objetos e esculturas sonoras e instalações (com aço, plástico, água, campos magnéticos...). Apresenta-os em exposições e performances a solo ou em duo. Trabalhou com Frédéric Le Junter, Pierre Bastien, DJ Low, Rudi Trouvée toca percussão com Arnold Dreyblatt. Apresentou-se ao vivo em contextos como o Festival Audiograft, Oxford, Centre Pompidou, Paris, entre outros.

Rie Nakajima é uma artista japonesa que trabalha com instalações e performances que produzem som. As suas obras são mais frequentemente compostas em resposta direta a espaços arquitetónicos únicos usando uma combinação de dispositivos cinéticos e objetos encontrados. Ela tem realizado performances e exibido amplamente tanto no Reino Unido como internacionalmente. Outros colaboradores frequentes são David Toop, David Cunningham, Miki Yui, Guy De Bièvree Marie Roux. Apresentou-se em contextos como a SerpentineGallery, Camden Arts Center, White Cube Gallery, Queen Elizabeth Hall, WhitechapelGallery ou Café Oto em Londres, Hamburger Bahnhof, Berlim, ShugoArts, Tóquio, Borealis Festival, Bergen.

LA COSA
CLAUDIO STELLATO
Circo Contemporâneo

1 de junho, 19h, Terreiro da Sé do Porto
3 de junho, 18h30 e 4 de junho, 19h, no Prado de Serralves

A peça La Cosa resulta de uma pesquisa realizada ao longo de três anos sobre dois princípios extensivamente explorados por Claudio Stellato: a importância dos rituais e o impacto de um elemento da natureza. Desde Setembro de 2014 que a madeira se impôs como um material chave no palco de Stellato, um performer italiano que vive e trabalha em Bruxelas. É a exploração desta matéria o propósito coreográfico de La Cosa: criar objetos e espaços cenográficos através de um material em bruto, dando ênfase ao processo físico implicado na construção e na desconstrução de um dispositivo cénico ou escultura. Em La Cosa, os quatro performers produzem um esforço físico intenso de grande precisão técnica e coreográfica para se focarem numa variedade de relações humanas como a cooperação, a competição, a gentileza, a confiança e a cumplicidade. La Cosa vai para além de uma narrativa para convidar as audiências a uma intensa viagem de descoberta da relação entre o corpo e a matéria.

ATIVIDADES EM SERRALVES

DIA 2 DE JUNHO

20h00

VISITA AO ANOITECER

Visita Orientada

Duração: 2 horas

Lotação: 60 pessoas

Ponto de encontro: Entrada

Orientação: Ricardo Bravo e Marco Ramos

Marcando o início do Serralves em Festa, esta visita parte à descoberta do Parque de Serralves durante o período de transição entre o dia e a noite. Desta forma os visitantes encontrarão diversos cenários para criar experiências inesquecíveis.

20h00

SERRALVES AO DETALHE

ANA MESQUITA

Live Draw

Galeria Contemporânea

Repete a 4 de junho às 19h00

A grande vantagem do uso de um *tablet* é que ele é comparável a um caderno de desenhos, tendo à mão um infundável conjunto de materiais, cores e todas as texturas base de que necessito. Ana Mesquita apresenta uma performance de *livedraw*, utilizando como inspiração os objetos do quotidiano, os detalhes do Parque e os traços da arquitetura dos edifícios que compõem Serralves. Serralves Ao Detalhe decorre em duas sessões, no espaço da Galeria Contemporânea, onde dois ecrãs servirão de veículo para o visionamento de desenhos criados no momento, com base em imagens selecionadas e captadas pela artista, que a acompanham no monitor onde as visualiza. A observação destas imagens é algo de libertador que permite uma interpretação informal e improvisada, porém definitiva, a que a plateia assiste em direto.

20h00

OREN AMBARCHI & WILL GUTHRIE

Música

Ténis

Duração: 1 hora

As obras de Oren Ambarchi são canções hesitantes e tensas localizadas nas fendas entre várias escolas: a moderna música eletrônica e processing; improvisação laminar e minimalismo; escrita de canções pensativas e calmas; a simplicidade enganosa e suspensão temporal como Morton Feldman e Alvin Lucier; e a fisicalidade da música rock, abrandada e despojada, abstraída e substituída pelo sinal puro. Desde o final da década de 90, as suas experiências com abstração na guitarra e técnicas estendidas conduziram a um mundo mais pessoal e com som único incorporando um leque mais alargado de instrumentos e sensibilidades. No lançamento de Grapes From The Estate e In The Pendulum's Embrace, Ambarchi usou harmónica de vidro, cordas, sinos, piano, tambores e percussão, criando texturas frágeis tão leves como o ar que coexiste tenuemente com os tons baixos e profundos que abanam as paredes produzidos pela sua guitarra. Will Guthrie é um percussionista australiano que vive em França. Trabalha em muitos contextos musicais diferentes: performance ao vivo, improvisação e composição em estúdio usando várias combinações de tambores, percussão, objetos, tralhas, amplificação e eletrónica.

20h00

HORIZON

CHLOÉ MOGLIA (COMPANHIA RHIZOME)

Circo Contemporâneo - Acrobacia

Clareira das Bétulas

Duração: 25 minutos

Repete a 3 de junho, 19h00 e a 4 de junho 19h30

“Horizon” é uma peça de suspensão que envolve apenas uma acrobata. Inscrita na paisagem, “Horizon” propõe-nos a exploração da relação de um corpo com as condições de poder e fragilidade, ação e repouso, trivialidade e tragédia, exigência e bem-estar, peso e leveza. O que é que se suspende com este corpo a solo? O que é que se revela na sua observação? Uma sensação provisória, efémera, onde tempo e espaço aparentam expandirem-se.

Chloé Moglia nasceu em Perpignan, França. Aprendeu Trapézio na CNA e Artes Marciais com Jean-Michel Chomet. Em 2009, funda a associação Rhizome na Bretanha, apoiada pela BNP Paribas Foundation, pela Region Bretagne e pelo Ministry of Culture (DRAC Bretagne) para o desenvolvimento dos seus projetos artísticos. Nos últimos anos, Chloé Moglia integra a prática de artes marciais no seu pensamento artístico e o confronto com o vazio torna-se numa obsessão e base para o seu trabalho de experimentação. Este confronto gera significados e oferece questões silenciosas que fundam a base dos seus espetáculos e performances. As suas criações a solo mais relevantes são: Nimbus (2007), Rhizikon (2009), Opus Corpus (2012) e as suas criações colaborativas são: Le Vertige (Vertigo-2012) com Olivia Rosenthal, Aléas com cinco acrobatas aéreos (2014-2015). Em 2015, iniciou uma nova criação intitulada de Carla (trio) e Ose, em 2016.

21H00

OS CAMINHOS DA ÁSIA

JOSÉ RAMOS-HORTA

Debate

Auditório

Lotação: 250 pessoas

Um dos traços mais marcantes do Mundo contemporâneo é a emergência da Ásia, destacando-se quatro grandes polos: a China, a Índia, o Japão e o Sudeste Asiático. Será inelutável a emergência da Ásia como centro do Mundo, no século XXI. É a emergência da China e da Índia um risco para o multilateralismo? Que fatores podem perturbar o crescimento económico dos países asiáticos? Que desafios se colocam à Paz? Existe perigo real de uma guerra na península coreana? Qual o futuro para a democracia na Ásia? É o nacionalismo um risco real? Todas estas questões serão abordadas numa conferência com José Ramos-Horta, Prémio Nobel da Paz, antigo Presidente e Primeiro -Ministro de Timor. A presidente da Fundação de Serralves, Ana Pinho, fará uma introdução de boas-vindas. A apresentação de José Ramos Horta estará a cargo de Pedro Bacelar Vasconcelos e a moderação será de Álvaro Vasconcelos. Esta conferência é organizada em colaboração com Forum Demos, rede cidadã dedicada à promoção do debate sobre a democracia.

21h00

LULA PENA

Música

Prado

Duração: 60 minutos

Lotação: 400 pessoas

Lula Pena (Lisboa, 1974) é uma cantora, guitarrista, compositora e intérprete portuguesa, que lançou em janeiro último o seu novo disco "Arquivo Pittoresco", lançado internacionalmente pela editora belga Crammed Discs. "Arquivo Pittoresco" segue-se a "Troubadour" (Mbari), de 2010. Com a edição de "Troubadour", e os anos que se seguiram nesta década a transformá-lo ao vivo, dentro e fora de Portugal, tornou-se claro que Lula é cada vez mais um tesouro partilhado de todos os lusófonos de coração, fruto da sua fascinante abordagem à canção popular global, radicada numa expressão artística singular que entretece tantas tradições de música, som e poesia. "Arquivo Pittoresco" reflete precisamente isso, ao longo dos seus 13 temas. Dominando um estilo seu a tocar a guitarra que nos concentra a atenção, e um trovar/trocar de línguas latinas e os seus perfumes, sotaques, inquietações e esperanças que nos envolve e transporta, Lula faz justiça a uma vocação abençoada para escolher, compor e justapor repertório que aprimorou ao longo do tempo.

22h00

HALKA

LE GROUPE ACROBATIQUE DE TANGER

Circo Contemporâneo

Clareira das Azinheiras

Duração: 1 hora

Repete a 3 de junho às 22h00

O Grupo Acrobático de Tanger situa a sua cultura popular Marroquina no coração das suas peças, uma cultura militante, democrática, acessível a todos. Questionar, conservar e valorizar a acrobacia marroquina é a sua prioridade. A Companhia funda a sua abordagem às artes da acrobacia nas ligações entre a arte ancestral e a criação contemporânea, entre o seu território e as suas origens culturais e sociais. Nascida de uma tradição guerreira, a acrobacia de “Halka” transformou-se num arte que combina pirâmides humanas, rodas e saltos, realizadas habitualmente em praças públicas ou na praia. As suas proezas acrobáticas, poderosas e singulares, fundamentam o vocabulário contemporâneo nesta tradição, herdada do passado e continuamente atravessada pelo sagrado e profano.

22h00

VAIAPRAIA E AS RAINHAS DO BAILE

Música

Parceiro: Spring Toast Records

Ténis

Duração: 45 minutos

Na opinião do jornalista e crítico musical Rui Eduardo Paes, 1755 foi o melhor álbum de rock editado no nosso país em 2016, apesar de não ter surgido na maior parte das listas do ano, fosse porque o seu lançamento ocorreu já no final do mesmo ou porque Rodrigo Vaiapraia lançou o apelo de que não se façam “rankings” de música. Uma coisa é certa: a quantidade de textos saídos na imprensa sobre o disco, já no início de 2017, ou o facto da Galeria Zé dos Bois ter esgotado na sua festa de lançamento provou que tal não aconteceu por alheamento. O primeiro longa-duração dos Vaiapraia e as Rainhas do Baile é também o primeiro trabalho que, em Portugal, representa a tendência musical a que se dá o nome de queercore. Nos temas deste terramoto feito de agitações pessoais muito profundas e intensas, as de um queer com orgulho de o ser, convivem uma adoção nada inocente da pop bubblegum e uma abordagem punk que tem tudo de militante e interventiva, resultando numa música que tanto nos anima como nos põe a pensar e a querer agir. As suas aparições ao vivo são ocasiões especiais e quase raras, apesar do trio já ter partilhado o palco com bandas internacionais como Trash Kit, Peach Kelli Pop ou Feels.

23h00

VILLA SOLEDADE

SENSIBLE SOCCERS + LAETITIA MORAIS

Música

Prado

Duração: 1 hora

“Villa Soledade” é o mais recente disco dos Sensible Soccers, o segundo longa duração na discografia da banda portuguesa. O álbum resultou, em parte, do trabalho feito para o projeto “Paulo”, no âmbito do qual o grupo criou um espetáculo em colaboração com a artista visual Laetitia Morais. Volvidos dois anos, Sensible Soccers e Laetitia Morais marcam novo colaborativo, desta feita para apresentar “Villa Soledade” na íntegra pela primeira vez, respeitando o alinhamento do disco e aprofundando a exploração audiovisual iniciada em “Paulo”.

23h30

CINEMA

Clareira das Bétulas

SYMPATHY FOR THE DEVIL

JEAN-LUC GODARD

Sympathy For The Devil foi realizado numa altura em que os Rolling Stones estavam no auge dos seus poderes criativos e Jean-Luc Godard, que depois de ter realizado algum do melhor cinema da Nouvelle Vague francesa, aprofundaria a orientação política e revolucionária da sua obra. Exemplo do estilo idiossincrático de Godard, o filme pode ser visto como dois filmes num só. No primeiro, as estrelas do rock & roll The Rolling Stones criam a sua última canção Sympathy For The Devil, num estúdio em Londres à medida que compõem material para o álbum Beggar's Banquet. No segundo, uma série de vinhetas ficcionais abstratas, Godard aborda tópicos tão diversos como a raça, a pornografia e a ironia de entrevistar celebridades, estendendo o seu questionamento à relação entre cultura e revolução. Jean-Luc Godard (França, 1930) é desde a década de 1960 um dos mais influentes realizadores do cinema Francês. Frequentou o curso de Etnologia na Sorbonne, em Paris, e iniciou a carreira como crítico da revista Cahiers du Cinéma. Distinguindo-se pelas inovações estilísticas que desafiavam as convenções do cinema de Hollywood, é consensualmente reconhecido como o mais ousado, radical e influente dos realizadores da Nouvelle Vague. A sua obra reflete um grande conhecimento da história do cinema, cruzando-a com a filosofia existencial e Marxista e com uma crítica radical da história contemporânea.

GIMME SOME TRUTH: THE MAKING OF JOHN LENNON'S IMAGINE ALBUM

ANDREW SOLT E JONAS MEKAS

PRESS RELEASE

SERRALVES

Um clássico instantâneo, quando lançado em Setembro de 1971, Imagine de John Lennon, é a obra-prima a solo do ex-Beatle. O seu legado musical é aqui combinado com imagens inestimáveis do seu processo criativo, independentemente editados a partir dos filmes originais de 16 mm por Andrew Solt, com a aprovação da viúva de Lennon, Yoko Ono. Incorporando imagens do filme original de John e Yoko, Imagine (clipes que foram incluídos anteriormente em 1988 no documentário Imagine: John Lennon), Gimme Some Truth apresenta o músico e a artista acompanhados pelo co-produtor Phil Spector, Jonas Mekas e uma série de músicos num contexto fluído de conflito, comunidade e camaradagem criativa. Testemunhando cada etapa do processo de gravação, este documentário é um diário visual, um estudo de música familiar e um retrato revelador dos 30 anos de Lennon no auge da sua inspiração pós-Beatle. Andrew Solt (n. 1947) é um realizador, produtor, escritor e documentarista britânico e vive em Los Angeles desde 1958. Solt tem uma longa carreira na televisão mas também é reconhecido pelos numerosos documentários musicais com incidência na história e estrelas do rock & roll. Dos filmes mais populares constam: This is Elvis, Imagine: John Lennon, Seasons Greeting From the Honeymooners.

DIA 3 DE JUNHO

00h00

A SINGLE STUNNING GAZE IN THE PLACE DES VOSGES (SLEEP CONCERT)

THE PHONETIC ORCHESTRA

Música

Parceiro: AUSTRALIA COUNCIL FOR THE ARTS

Sala de Madeira

Duração: 7 horas

Desde 2012, The Phonetic Orchestra tem vindo a explorar a relação em desenvolvimento entre música escrita e música improvisada. Este ensemble de Melbourne reúne alguns dos músicos australianos mais singulares da nova geração da cena musical clássica, eletroacústica e experimental para criar uma obra que ocupa os espaços entre as diversas categorias musicais. Para este sleep concert especial que dura toda a noite, The Phonetic Orchestra apresentará a estreia mundial da obra de Jon Heilbron com 8 horas de duração, A Single Stunning Gaze in the Place des Vosges.

00h00

ALTIN GUN

Música

Prado

Duração: 50 minutos

A banda Altın Gün oferece uma mistura excitante de folk turco, música psicadélica, funk e rock. Após espetáculos em Istanbul com Jacco Gardner, o baixista Jasper Verhulst ficou fascinado com a música turca da década de 1970. Nessa altura, artistas como Selda, Barış Manço e Erkin Koray combinaram a música tradicional com influências ocidentais de rock. Acompanhado pelos companheiros de banda Ben Rider (guitarra) e Nic Mauskovic (precursão), Verhulst procurou músicos turcos para fazer reviver esse som. Encontraram Merve Dasedemir (voz) e Erdinc Yıldız Ecevit (voz, saz, teclas) através do Facebook. Gino Groeneveld, o energético percussionista dos Jungle by Night, juntou-se ao grupo e a banda ficou completa. A Altın Gün toca músicas dos artistas previamente mencionados dos anos 70 e de contemporâneos menos conhecidos e também fazem arranjos próprios de músicas tradicionais turcas. Desta forma encontram-se diferentes mundos formando um som refrescante e que convida à dança.

00h30

NIÑO DE ELCHE

Música

Prado

Duração: 60 minutos

Novo Flamenco descreve-se como um estilo de música com as suas origens no flamenco, que parte da tradição e se funde com outros géneros. Niño de Elche é um artista que se encaixa perfeitamente nesta classificação, e o seu estilo único liberta a música flamenca dos clichés e estereótipos. "Voces Del Extremo" inclui textos de poetas contemporâneos espanhóis como Antonio Orihuela, Inma Luna, Bernardo Santos e Begoña Abad, parte do que é descrito como sendo a "poesia da consciência". Seguindo o estilo dos seus projetos anteriores, Niño de Elche é influenciado pelo flamenco como também por outros géneros musicais desde o krautrock ao ambiente, todos misturados pela new wave dos finais dos anos 70 e inícios de 80.

02h00

DAWN

Música

Prado

Duração: 1 hora

Tendo conhecido os perigos e luxos da aceitação e sucesso mainstream logo no início da sua carreira com a passagem pelas bandas Danity Kane e Dirty Money sob orientação do gigante da indústria musical Sean Combs, ou seja, P. Diddy, Dawn ou seja, Dawn Richard afirmou-se como uma cantora independente na vanguarda do pop após sobreviver às armadilhas que acompanham o estrelato. Refletindo sobre esses tempos tumultuosos, em novembro deu-se o lançamento de Redemption, a última parte da trilogia épica - na sequência do lançamento dos dois álbuns anteriores Goldenheart e Blackheart, muito bem recebidos pela crítica - que conduz esta artista de Nova Orleães a novos patamares de uma visão profundamente pessoal e única, com o apoio de artistas como Noisecastle III e Machinedrum. À luz desta liberdade e controle criativo total, Dawn tornou-se uma das verdadeiras inovadoras do pop, lançando-se no célebre Adult Swim's Single Series 2015 com 'Running From Sane' e introduzindo a primeira performance 360° Livestream no YouTube em março de 2016, antes do lançamento de REDEMPTION. Continuando o sucesso da crítica e do público de obras anteriores, REDEMPTION esteve em várias listas EOY em 2016 e Dawn está agora a preparar uma digressão europeia após um contínuo memorável de espetáculos esgotados em Nova Iorque, Los Angeles e Paris.

03h30

INDÚSTRIA CLUB DJs

DIANA OLIVEIRA, VASCO VALENTE E JOÃO TENREIRO

Música

Parceiro: Indústria Club

Prado

Duração: 1h e 30 minutos

O Indústria Club, porta 843 da Avenida do Brasil, no Porto, é o espaço mais carismático da noite portuense e conta histórias com mais de 30 anos. Imune a modas ou movidas urbanas, por lá passaram e continuam a passar praticamente todas as estrelas da eletrônica de dança mundial. O espaço foi completamente renovado em 2011 e a programação, e gestão, do clube, é desde 2013 responsabilidade de Ruben Domingues, corpo e alma da Produtora de Eventos e Agência de DJs - RDZ. A Diana Oliveira, o Vasco Valente e o João Tenreiro são três dos DJs que fazem parte deste coletivo e que habitualmente escolhem a música que toca no Indústria Club. Todos eles diferentes nas suas escolhas, que apesar do espectro largo, que vai da Library Music, passa pelo Jazz e o Soul, o Funk e o Disco, até ao House e Techno, se tocam na forma como a música comunica com a pista de dança, refletindo a alma de cada um e proporcionando experiências singulares, profundas e cheias de identidade.

10h00

INTERVENÇÕES ACROBÁTICAS

LE GROUPE ACROBATIQUE DE TANGER

Circo Contemporâneo

Prado

Nas acrobacias retiradas da peça "Halka", o Grupo Acrobático de Tanger questiona, com o seu corpo, as memórias de uma arte que incorpora a sua relação remota com o mundo. Expressando um gosto pelo espetacular e pela presença do invisível, autenticidade e influência, as peças acrobáticas de "Halka" exprimem com humor esta liberdade e energia sem limites. "Halka" propõe realizar no Prado um percurso povoado por corpos múltiplos em movimento, acrobáticos e sonoros.

10h30

ORQUESTRA ROBÓTICA DISFUNCIONAL

PHOBOS

Instalação

Parceiro: SONOSCOPIA

Arboreto

Duração: das 10h30 às 20h00

Repete a 4 de junho nos mesmos horários

Phobos é um conjunto de pequenos robots e dispositivos de geração automática de música que se agregam numa Orquestra Robótica Disfuncional, uma orquestra de estranhos instrumentos com defeitos, mutações genéticas e comportamentos errantes. Phobos representa uma crítica da sobreposição tecnológica ao pensamento humano, da função do trabalho e das modernas formas de escravidão, fazendo também uma retrospectiva histórica das várias tentativas de libertação humana através das máquinas, das utopias tecnológicas, dos avanços e retrocessos das liberdades. O seu nome provém da mitologia grega, onde Phobos é a encarnação do medo, sendo também o nome da maior lua de Marte, condenada a desaparecer devido à proximidade da sua órbita em relação ao planeta.

10h30

INQUIETAÇÃO
JOANA PROVIDÊNCIA

Dança Contemporânea

Parceiro: Academia Contemporânea do Espetáculo

Pátio do Ulmeiro

Duração: 30 minutos

Repete a 4 de junho, 16h

Inquietação parte das obras "A Liberdade Guiando o Povo", de Delacroix, e "O 3 de Mayo en Madrid", de Goya. Joana Providência afirma sobre esta peça: "Para nos imbuirmos deste universo alimentámo-nos de algumas ideias de Eduardo Galiano em *O Tempo e o Modo*, onde a diversidade surge como essencial para o exercício pleno da liberdade. Inquietação procura ser o espelho do mundo em que vivemos, onde urge defender a justiça, a igualdade de direitos e onde somos chamados a agir e a intervir."

11h00

DO NOT DISTURB
VAIVÉN CIRCO

Circo Contemporâneo

Clareira das Bétulas

Duração: 55 minutos

Repete às 16h30 e a 4 de junho às 10h30 e 18h00

11h00

A VOZ DO TENOR
JOSÉ PEDRO COELHO

Música

Parceiro: Escola Profissional de Música de Espinho

Ténis

Duração: 1 hora

O jovem saxofonista José Pedro Coelho cedo se revelou como um dos mais inspirados músicos da sua geração. O seu disco de estreia, Clepsydra - PortaJazz 2012 - revela um instrumentista de grande versatilidade, enquanto no disco Ensemble Super Moderne - PortaJazz 2015 - afirma José Pedro Coelho como um compositor criativo e de grande maturidade. Uma postura discreta e seletiva pode tê-lo reservado dos ouvidos menos atentos, mas escutar o discurso sofisticado e a sonoridade intensa deste improvisador será certamente uma experiência indelével. Com a Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho, José Pedro Coelho irá interpretar uma panóplia de temas que distinguem o Saxofone tenor como um solista por excelência através história do Jazz.

11h30

COLEÇÃO DE SERRALVES 1960-1980

Visita Orientada para Famílias

Ponto de encontro: Hall do Museu

Duração: 1 hora

Lotação: 25 pessoas (inscrições na tenda de acolhimento, na Entrada)

Orientação: Sónia Borges

Um museu é um espaço aberto a todas as pessoas, de todas as idades. Formam-se belas memórias de visitas a museus quando, de forma simultaneamente lúdica, curiosa e atenta, os visitamos em família. Propomos por isso uma visita destinada tanto aos mais pequenos como aos mais graúdos, tendo por base a folha de atividades para famílias que o Serviço Educativo do Museu de Arte Contemporânea de Serralves produz para explorar, em família e ao longo de todo o ano, cada exposição patente no museu. Esta visita será orientada por Sónia Borges, contadora de histórias e ilustradora, autora das folhas de atividades para famílias.

11h30

ESCOLA DO ROCK - PAREDES DE COURA

Música

Parceiro: Space Ensemble

Prado

Podia ser uma escola sobre Duke Ellington, Mozart ou Mahler. Sobre John Cage ou John Adams. Seria espetacular! Mas em Paredes de Coura decidiram criar uma escola de música municipal sobre Led Zeppelin, Beatles, Pixies, Nirvana, Morphine, Motorhead, Tame Impala, Franz Ferdinand, Bob Dylan, Neil Young, Rage Against the Machine e muitos outros. E tem sido incrível! Uma escola dirigida pelo Space Ensemble, que se reúne em períodos intensivos de 5 dias para ensaiar do nascer do sol ao sol-posto, para depois percorrer o país em tour com uma formação de cerca 40 jovens com idades entre os 13 e os 30 anos, que são guitarristas, bateristas, baixistas, teclistas, clarinetistas, saxofonistas, flautistas e vocalistas. No seu repertório revisitam muitos dos clássicos do Rock'N'Roll assim como temas de algumas das bandas que nos últimos anos passaram pelo emblemático Festival

Paredes de Coura. Um festival que este ano celebra os seus 25 anos e que vai conceder as honras de abertura do palco principal a esta Escola do Rock.

12h00

DANÇA DO HOMEM-PALCO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS DO PORTO

Teatro de Marionetas

Percurso itinerante com apresentação final da Janela da Biblioteca

Duração: 35 minutos

Repete às 14h30 e a 4 de junho, 12h00 e 15h00

Uma trupe de bonecreiros instala-se numa praça e faz dela o seu palco. Na verdade, o seu corpo é o seu teatro e o seu teatro é o seu corpo. Começam por tentar conquistar o melhor lugar, no sentido de obter a atenção dos espectadores - este jogo geo-estratégico inicial produz mesmo algumas ruidosas disputas que as marionetas de luva protagonizam com bravura - esta luta tem mais de berreiro de feira do que de orgulho guerreiro. Estes múltiplos reencontros vão evoluindo rapidamente para uma forma cada vez mais coreografada que envolve todos os presentes. A partir do universo do projeto de criação Marionetas Tradicionais De Um País Que Não Existe com estreia em Outubro 2017 no FIMP' 17.

13h00

ORQUESTRA ROBÓTICA DISFUNCIONAL

PHOBOS

Música

Parceiro: SONOSCOPIA

Arboreto 2

Duração: 40 minutos

Repete a 4 de junho, 16h00 e 18h30

Phobos é um conjunto de pequenos robots e dispositivos de geração automática de música que se agregam numa Orquestra Robótica Disfuncional, uma orquestra de estranhos instrumentos com defeitos, mutações genéticas e comportamentos errantes. Phobos representa uma crítica da sobreposição tecnológica ao pensamento humano, da função do trabalho e das modernas formas de escravidão, fazendo também uma retrospectiva histórica das várias tentativas de libertação humana através das máquinas, das utopias tecnológicas, dos avanços e retrocessos das liberdades. O seu nome provém da mitologia grega, onde Phobos é a encarnação do medo, sendo também o nome da maior lua de Marte, condenada a desaparecer devido à proximidade da sua órbita em relação ao planeta.

14h00

UTOPIAS SONORUS

JOÃO RICARDO DE BARROS OLIVEIRA E MARIA JOSÉ CRISÓSTOMO

Música

Ténis

Duração: 45 minutos

Repete a 4 de junho, 14h30 no Museu (Sala de Madeira)

Dois alquimistas estão a cozinhar uma estranha sopa, que nenhuma enciclopédia sabe explicar. Mesmos interesses culinários na busca de ingredientes novos e maneira de cozinhá-los. Diferenças e distinções de fazer sopa comum. A receita não contempla ingredientes normais, como pickles de Rock 'n Roll, tomates Hip Hop ou batatas Tecno. Os ingredientes base são combinações de instrumentos: esculturas sonoras, objetos gentilmente condimentados para trazer ao de cima o seu rico aroma estético. Molas de relógio encontram-se com cordas de contrabaixo, pratos acompanham o aquecimento central, o pavão desobedece e o aspirador sussurra um poema ao deserto. O resultado é uma metódica mistura de ciência, anarquia, lei de Newton e biologia microchipica.

14h00

UM MOMENTO NO MUSEU - PERCUSSÃO

ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO

Música

Museu - Sala de Madeira

Duração: 40 minutos

O Grupo de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho convida a uma viagem pelo mundo percussivo do nosso imaginário. O pulsar de Nebojsa Zivkovic, o som do Corpo de Philippe Laval, a reciclagem de Gerard Brophy, a teatralidade de Lalo Davila, o humor de Mark Ford são as texturas escolhidas para este momento. O Grupo de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho foi constituído no momento da abertura da Escola, em Outubro de 1989, preenchendo um dos cursos ali leccionados, juntamente com o de Prática Orquestral. No Curso de Percussão, para além das disciplinas de formação geral e científicas da área da música, os alunos dedicam particular atenção ao estudo do variado instrumental da percussão e à prática da música de conjunto.

14h00

SINTOMAS E MANIFESTAÇÕES ASSOCIADAS

Performance

Parceiro: FBAUP

Biblioteca do Museu

Duração: 4 horas

Lotação: 120 pessoas

Sintoma é um grupo de investigação, prática artística e experimentação em Performance ou Live Art, constituído por estudantes de vários graus de ensino - da licenciatura ao doutoramento, com coordenação de Rita Castro Neves, que integra a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP). Nascido do desejo de ver esta área aprofundada nesta instituição artística, o grupo abre-se à experimentação pela prática, aprofundando temas e processos da Performance Art em projetos individuais e em colaboração, e na perspetiva de se constituir um corpo de trabalho artístico com apresentações públicas. Em 2017, na biblioteca do Museu de Serralves o Sintoma propõe 9 performances dos artistas Ana Amorim, Angelina Nogueira, Dori Nigro, Helena Carneiro, Isabel Andrade, Jerônimo Vieira, Marta Ramos, Olinda Favas e Paulo Emílio.

15h00
TODO LO QUE ESTA A MI LADO
FERNANDO RUBIO
Teatro/Performance

Parceiro: FITEI
Arboreto
Duração: 4 horas

A obra nasce com uma recordação esquecida de uma história da infância. Uma história que ficou alojada em algum lugar da mente e do corpo durante 25 anos. Esse espaço concreto e imaginário corporiza um novo pensamento estético sobre a intimidade, sobre o movimento subtil, sobre o vínculo com os outros, sobre a nossa presença no tempo e a extraordinária forma como habitamos espaços afetivos que se relacionam com o desconhecido. Objetos reconhecíveis em espaços reconhecíveis ganham novos significados e transformam-se através dos corpos.

15h00
TIAGO MORAIS MORGADO
Música

Parceiro: Nachtstück Records
Galeria Contemporânea
Duração: 1 hora

Morgado apresenta no contexto do Serralves em Festa uma performance audiovisual com viola e eletrónica, retrospectiva do trabalho do seu passado.

15h00

LUIS SENRA

MÚSICA

Parceiro: Câmara Municipal de Ponta Delgada

Lago

Duração: 40 minutos

Luis Senra é um saxofonista micalense que tem como foco explorar e desenvolver performances de improvisação livre onde o foco principal é a liberdade criativa, como meio de exploração musical e de conexão direta com o público e a natureza. Aqui o intuito é uma jornada pelo interior dos sentidos e do mundo através do som, de sair daqui para entrar em si. Esta performance torna-se uma extensão da jornada out door "Unir a Arte, a Natureza e as Pessoas", jornada de experiências musicais em lugares que desafiem o corpo e a mente, como meio de alcançar o equilíbrio e a paz interior. Nela o intuito é, sem condições acústicas e técnicas que um palco normalmente tem, o de criar uma experiência musical totalmente sensorial e diferente que unifique artista, arte, natureza e as pessoas.

15h00

ONCE UPON AN ANIMAL

Contador de Histórias

Parceiro: British Council

Bosque das Faias

Duração: 1 hora

Repete às 16h00 e 17h00 e a 4 de junho, às 11h00, 12h00, 15h00 e 17h00

Vem participar em histórias engraçadas e interativas em Inglês! Contar histórias sempre foi um meio essencial de transferir conhecimento desde que humanos aprenderam uma linguagem. Histórias são poderosas e têm uma qualidade mágica para cativar e motivar as crianças. Então vem juntar-te com os nossos narradores para a nossa série de "Era uma vez um animal... Diverte-te em Inglês!

16h00

TALKING LÁZARO ALGURES

PEDRO PRAZERES

Dança Contemporânea

Parceiro: Balletatro

PÁTIO DO ULMEIRO

Duração: 30 minutos

Ações performativas que visam a criação e a exploração de acontecimentos a partir de imagens fotográficas ou fílmicas, utilizando-as nas mais diversas combinações. A tentativa de construção de um plano sequência, de constante deslocamento, onde um gesto se forma e se desfaz no mesmo instante. Movimento que se desdobra, retém-se, regressa sobre si e prolonga-se no gesto

seguinte. Formas móveis que se organizam momentaneamente num sentido, mas que rapidamente se deslocam para outro movimento infinitamente.

16h00

CONTOS E TROVÕES, REZAS E CANÇÕES **AMÉRICO RODRIGUES/CÉSAR PRATA/SUZETE MARQUES** **TEATRO CALAFRIO**

Teatro (Cantado e Contado)

Parceiro: CM Guarda

Passeio de Levada

Duração: 45 minutos

Uma mulher e dois homens contam e cantam, espalham gestos e memórias. Num ambiente teatral de mistério nasce um espetáculo baseado em elementos da cultura popular portuguesa: contos, canções de cordel, rezas, lengalengas, trava-línguas, romances, etc. Ninguém carrega uma mala vazia, ninguém vive sem cantar uma canção. O Calafrio - Associação Cultural, nascido na cidade da Guarda, reúne criadores com larga experiência em diversas áreas artísticas, tais como o teatro, a literatura e a música. Integra em si o Teatro do Calafrio, que pretende fazer um teatro em que a palavra seja fundamental.

16h30

RAPECIÁZ

Música

Parceiro: CM de Ponta Delgada

Ténis

Duração: 30 minutos

O nome do projeto - Rapeciáz - vem de um dialeto do norte de Itália, significando "juntar pedaços", podendo estabelecer -se um paralelo com o popular traje de Arlequin. É exatamente o que acontece neste quinteto, onde os elementos reúnem de forma consistente conhecimentos musicais que se estendem e se fundem em vários estilos. Abordagens psicadélicas, de música concreta, de "noise" e "near silence", evoluindo para a música contemporânea, criando, através da improvisação, uma linguagem original, a qual poderá ser associada à música experimental improvisada. A utilização da extensão da técnica, de objetos, de ruídos, de elementos evocativos da natureza (como a água, por exemplo) e a criação de instrumentos alternativos, tecem a base para uma abordagem musical que permite uma interessante viagem sonora. Apesar do comportamento humano estar a encaminhar para a destruição do planeta, projeta-se uma esperança no nascimento de um novo mundo. Com recursos a instrumentos artesanais e do quotidiano, extensão da técnica, utilização de instrumentos eletrónicos e manipulação sonora, os Rapeciáz recriam e exploram a viagem musical do nascer de um planeta promissor.

17h30

HOMO SAPIENS

ÍNDIO QUEIROZ

Dança Contemporânea

Parceiro: Ginásio

Pátio do Ulmeiro

Repete a 4 de junho, 14h30

Coreografia de Índio Queiroz com a participação de 20 alunos do curso secundário de dança, realizada no contexto escolar.

17h30

ENSEMBLE DARCOS

MARIA JOÃO / JOSÉ LUÍS PEIXOTO / NUNO CÔRTE-REAL

Música

Parceiro: CM de Torres Vedras

Prado

Duração: 1 hora

Para celebrar os 10 anos de existência, a Temporada Darcos convidou o escritor José Luís Peixoto, o compositor Nuno Côrte-Real e a cantora Maria João, com o intuito de criarem um ciclo de canções originais, para voz e ensemble. Mais do que um cruzamento entre distintas áreas artísticas e estilísticas, este projeto é um encontro entre autores portugueses que, a partir da sua contemporaneidade individual contribuem para a construção de uma identidade lusófona. Buscando nos versos do escritor timbres e sonoridades modernas, mas deixando espaços para a improvisação, técnica tão característica do estilo e carácter da cantora, a nova música composta viajará por territórios distintos como o jazz, a música contemporânea, o tradicional e o clássico. Celebra-se um aniversário importante, é certo, 10 ANOS, uma década de música, mas principalmente queremos celebrar o futuro, o que virá. Pois, se a identidade é a nossa maior riqueza, como não fazer tudo para a manter e projetá-la no futuro?

18h00

OPEN FIELD STRING TRIO

Música

Parceiro: CM de Coimbra e Jazz ao Centro

Galeria Contemporânea

Duração: 45 minutos

A procura do campo aberto, aquele espaço imenso onde pesquisa, fruição e insubmissão são ainda possíveis. Um campo de possibilidades, portanto: cordas e madeiras afagadas e percutidas, vários objectos manipulados... Quem toca o quê? E que música é esta? O trio de cordas "Open Field" é um feixe de possibilidades,

onde confluem linguagens frequentemente vistas como inconciliáveis. O som global é denso e escuro, pacífico e luminoso.

18h00

DIGITÓPIA COLLECTIVE

Música

Parceiro: Casa da Música

Sala de Madeira

Duração: 40 minutos

Singular no panorama nacional, o Digitópia Collective é a equipa de artistas/Developers associados à Digitópia Casa da Música. Enquanto ensemble, aplica processos e modelos tão diversos quanto o design de instrumentos digitais, a conceção de hardware próprio, o circuit-bending, a exploração das relações entre imagem e som, a digital media ou os sistemas digitais interativos. Da confluência de linguagens, trazidas por cada elemento do grupo, surge um repertório de música eletrónica e digital com um declarado carácter performativo. Para este concerto contamos como convidado especial Sérgio Couto nos visuais.

18h00

BOMBYX MORI OLA MACIEJEWSKA

Dança Contemporânea

Auditório

Duração: 55 minutos

Repete às 22h00 e a 4 de junho, 17h00

Em Bombyx Mori, Ola Maciejewska transforma "Loie Fuller: Research", de 2011, numa obra coreográfica interpretada por três bailarinos. Enquanto a peça 'Dancing Dress' de Loie Fuller (1862-1928) se desdobra, "Bombyx Mori" pronuncia um novo potencial crítico dessa ação. Com esta obra, Ola Maciejewska não pretende replicar apenas a dança hipnótica de Fuller, mas dar ênfase à relação entre corpo e o artefacto. Enquanto a história da dança posiciona predominantemente o corpo como a fonte principal de movimento, a pioneira Americana Loie Fuller foi uma das primeiras a falar de movimento fora do corpo, um movimento como resultado das interações entre o corpo, a luz, os materiais e o som. Em "Bombyx Mori" o desenvolvimento dramático do movimento revela formas singulares, pausas instantâneas, mudanças de formas e explosões de matéria energizada. O espetador é assim conduzido a ultrapassar um conjunto de divisões binárias que se vão sobrepondo ao longo da peça: corpo/objeto; físico/não-físico; humano/não-humano, seres racionais e criaturas híbridas. Nascida na Polónia, Ola Maciejewska é coreógrafa e performer, vive e trabalha em Paris. A artista fez a sua formação na Escola Nacional de Ballet na Polónia e na Academia de Dança de Roterdão. Foi bailarina e intérprete de obras de Bruno Listopad (PT), Nicola Unger (DE), Philippe Quesne (FR) e Bojan Djordjev (SR).

Realizou o Mestrado em Teatro Contemporâneo e Estudos de Dança na Universidade de Utrecht, em 2012. “Loie Fuller: research (2011)” foi apresentada em França na inauguração do CND de Pantin, em 2015, na Suíça, Espanha, Canadá, Polónia e Holanda. No outono de 2016, integrou ainda a programação Nuit Blanche (École nationale supérieure des beaux-arts) e a programação da FIAC, no Museu do Louvre, em Paris. A performance foi também apresentada na Bienal de Artes Performativas de Rouyn-Noranda, no Canadá.

18h00

...ESPERANDO

ANAÏS ALBISETTIE & PEDRO CONSCIÊNCIA

Circo Contemporâneo-Acrobacia

Parceiro: Festival Trengo

Clareira das Bétulas

Duração: 20 minutos

Repete a 4 de junho, 11h30

Uma dupla de mão a mão com uma relação cúmplice cheia de altos e baixos. Um momento divertido e de grandes voos!

19h00

VISIT THE SHIP OF HELL

NUNO MEIRELES

Performance

Parceiro: ESAP

Duração: 20 minutos

Visit the Ship of Hell consiste em tomar o visitante de Serralves em Festa como visitante do agora rebatizado Ship of Hell, turistificação da Barca do Inferno. Nesta performance o visitante é encarado como outrora as almas chegadas à ribeira depois da morte, guiado agora para uma viagem que terá ida e volta, ao contrário do seu semelhante quinhentista. O que antes era encarado como destino indesejável agora é convite para um tour, feita em várias línguas, sendo o inglês o incontornável discurso oficial.

19h00

3rd METHOD

Música

Parceiro: CM de Ponta Delgada

Ténis

Duração: 40 minutos

3rd Method: irreverente, audaz, poderoso, espontâneo... Tem como interface os sintetizadores numa perfeita simbiose com o baixo elétrico e a bateria. Prima pela

linguagem instrumental como interlocutora do positivismo e da efemeridade da música improvisada. O método é permitir a liberdade criativa e a afirmação de cada um dos seus participantes e viajar nessa combinação e simbiose de sonoridades. Em palco assumem desde a primeira batida um ritmo frenético e vigoroso, induzindo nos corpos presentes a exaltação e movimento que só algo inaudito e prepotente é capaz de provocar.

19h30

LEITURA PARTICIPATIVA

**Parceiro: TNSJ
Biblioteca**

Leitura participativa a partir da obra editada de Ana Hatherly, artista presente na exposição "Coleção de Serralves: 1960-1980", patente no Museu de Arte Contemporânea de Serralves. Ana Hatherly (Porto, 1929 — Lisboa, 2015) foi poeta, escritora, cineasta, académica e artista visual, tendo integrado o grupo da revista Poesia Experimental (1964, 1966). Desde a década de 1960, a artista estudou as potencialidades da linguagem, frequentemente através da exploração caligráfica da relação entre desenho e escrita.

20h00

PERPETUUM DISCO MAYA DUNIETZ & RAM GABAY

Música

**Frente da Casa de Serralves
Duração: 3 horas**

Maya Dunietz é compositora, performer e artista sonora que nos últimos 20 anos tem feito atuado em vários países. Investiga as ligações entre música, artes visuais, performance, tecnologia e filosofia. As suas obras são encomendadas por artistas, performers e ensembles de renome e tem criado obras sonoras destinadas a performances em locais específicos para instituições como o Palais de Tokyo em Paris, Arnolfini em Bristol, o Center For Contemporary Art em Tel Aviv, o Reykjavik Arts Festival, e muitos mais. Maya Dunietz também faz regularmente espetáculos por todo o mundo apresentando improvisações livres e tem tocado com inúmeros artistas, entres os quais John Butcher, Zeena Parkins, Ghedaliah Tazartes, David Moss e Steve Noble. Em 2015 foi professora convidada no CalArts LA como parte do programa de residência Schusterman. Em 2015, Maya Dunietz recebeu o prémio Prime Minister Composers Award.

21h00

AR-Ti-FÍ-CIO MARIA DE MELO FALCÃO E VITOR FONTES

Dança Contemporânea

Parceiro: CM STA. MARIA DA FEIRA

Clareira das Bétulas

Duração: 1 hora

Repete a 4 de junho, 21h00

“AR-Ti-FÍ-CIO” (a palavra não se reduz ao seu significado, desmantelando-se em sílabas que se assumem como peças do jogo). Quatro corpos tentam enganar-se numa procura constante de diálogo através do fingimento, num espaço performativo detonável. Estes corpos evoluem à medida das suas necessidades, constroem-se com as memórias presentes do grupo e embalam numa trajetória de ações planeadas, premeditadas com ênfase no embuste. Em AR-Ti-FÍ-CIO celebramos o engano e o embuste. Procuramos usar o espaço público como um espaço de ilusão, questionando esse próprio espaço e a sua real dimensão nas nossas necessidades. Propondo um lugar de ligação entre os corpos e suas individualidades, estes passam por um conjunto de relações e façanhas que os faz aparecer ora em justa-posição, contraposição, em proximidade, distância, implícitos uns pelos outros, encadeando-se, fazendo aparecer estes elementos numa determinada configuração que se assemelha a uma rede interminável. Nesta peça há uma relação de participação direta, quase de identidade essencial dos intérpretes, onde a dança se assume como uma forma particular e particularmente perfeita para o manuseamento destes propósitos.

22h00

DESILUSÃO ÓPTICA

FAVELA DISCOS

Música

Sala de Madeira

Duração: 45 minutos

23h00

RUSSEL HASWELL

LIVE LASER SHOW

Música

Ténis

Duração: 30/45 minutos

Russell Haswell é um artista, performer e curador inquieto, vanguardista e que desafia géneros musicais nascido em Coventry e neste momento a viver em Londres, Inglaterra. Com formação influenciada pela arte conceptual, música computacional, black metal, ruído, techno, laser-graphics, free-style e improvisação a solo, a sua música é conhecida por expandir as fronteiras das artes sonoras e visuais. Colaborou em espetáculos ao vivo ou como HDJ [hard disc jockey] com Aphex Twin, Gescom, DJ STINGRAY, PAIN JERK, Pan Sonic, Regis e Masami Akita (Merzbow), entre outros, e trabalhou com Florian Hecker no sistema UPIC de Iannis Xenakis no “Haswell & Hecker” duo, cujo LP ‘Blackest Ever Black’

(Warner Classics) é considerado um marco da moderna composição de música eletrônica . As obras gravadas de Russell também foram publicadas por um vasto número de editoras de qualidade, sendo a mais conhecida o catálogo de CD de 8 faixas 'Live Salvage 1997 -2000' (menção Honrosa, Música Digital, Prix Ars Electrónica) para Editions Mego, mas também para Warp, Downwards, Bocian e a sua editora discográfica OR, onde foi feito o primeiro lançamento de um MiniDisc. Em 2016 Russell acompanhou Autechre numa digressão europeia com 30 espetáculos e iniciou o "Haswell studio Bleep store", para editar rapidamente gravações digitais HI-RES. Acabou de terminar a sua próxima obra editada pela Powell's Diagonal Records, o seu quinto lançamento nesta editora discográfica.

23h30

KARAOKE (ART)

DAVIS FREEMAN

Bétulas

Duração: 2 horas 30 minutos

Karaoke (ART) é um gesto dos Random Scream para criar um evento único para a colisão da arte contemporânea com o fenómeno do karaoke. Ao longo dos últimos dois anos, Random Scream convidou 25 artistas de renome internacional para criarem os seu próprio vídeo para uma canção de karaoke. Cada artista tinha um conjunto de músicas entre as quais poderia escolher e foi-lhes pedido que usassem o seu estilo próprio para refletir a forma como se vive hoje no mundo usando as músicas como fio condutor. Os artistas eram livres de criar o vídeo que desejassem logo que incluíssem a musica e letra do karaoke. Nesta noite, os únicos performers serão os espetadores, porque alguém que escolhe uma canção para cantar só pode ativar a obra de arte. Desfrutem.

DIA 4 DE JUNHO

01h30

LOS PIRAÑAS

Música

Prado

Duração: 1 hora

Imagine um encontro lisérgico entre a cumbia sombria de Andres Landero, o transe distorcido dos Konono, a crueza sofisticada dos Ceramic Dog, um ritmo tropical afro e um computador descontrolado. Este é o som sul-americano psicadélico do século XXI: Los Pirañas! Los Pirañas são três músicos Colombianos que levam a sua herança musical para um território novo e singular. Os princípios fundamentais musicais são baseados em vários géneros da América do Sul combinando sons etéreos de guitarras, riffs de funk e sons computadorizados eletrónicos que dão origem a um instrumental psicadélico colombiano. Los Pirañas lançaram dois álbuns, o último de 2015, La Diversión Que Hacía Falta en Mi País, onde através de uma maravilhosa abordagem descontraída, desconstroem a música tradicional da América do Sul.

03h15

THROES + THE SHINE

Música

Prado

Duração: 1 hora

OsThroes + The Shine englobam aventura e vitalidade. Usam cada grama da sua criatividade para originarem algo singular e que se concentra numa energia completamente efusiva em palco. Oriundos do Porto e de Luanda, a sua génese prendeu-se com a fusão do kuduro com o rock, mas que entretanto alargou os seus horizontes de forma a albergar uma multitude de culturas que podem ir de África à Europa ou da América do Sul aos Estados Unidos. Depois de lançarem dois álbuns e de criarem uma presença regular por essa Europa fora, podemos esperar um novo álbum em Maio de 2016, que contou com a produção de Moullinex e irá contar com o selo da Discotexas.

04h30

DJ MARFOX

Música

Prado

Duração: 2 horas

DJ Marfox, nascido em Portugal mas com raízes em São Tomé e Príncipe, é uma autêntica lenda urbana, suburbana e do gueto lisboeta. Lançou em 2016 o seu mais recente e aclamado disco "Chapa Quente" na editora Príncipe, que figurou em alguns dos tops mais destacados de final do ano (FACT, XLR8R, Thump, Crack Magazine, Mixmag ..) e foi nomeado para ' Disco do Ano' nos Prémios Time Out. A sua inigualável visão de techno barroco e ritmicamente expansivo, imbuído de Garage, Bass e Batida (Kuduro instrumental) tem seduzido e cativado público e crítica pelo mundo fora com títulos em outros selos discográficos como a Enchufada, Lit City Trax, Boomkat Records e Warp Records. Tem também recebido convites para remisturar temas de outros artistas, tendo realizado para "Water Fountain" da banda tUnE-yArDs, para o tema "Tabu" da rapper nacional Capicua no disco "Medusa", para "Come To Your Senses" de Panda Bear (Animal Collective), e mais recentemente para "Maria da Vila Matilde" da diva brasileira Elza Soares. Desde 2013 tem vindo a tocar regularmente no circuito internacional de clubes e festivais de música electrónica urbana e de dança, com particular incidência no continente Europeu mas tendo também já actuado nos Estados Unidos, desde o festival Red Bull Music Academy New York ao MoMA PS1 Warm Up, para além de visitas a Cabo Verde, Uganda, Moscovo, Rio de Janeiro, São Paulo e uma tour na Ásia Oriental (Tóquio, Osaka, Seul, Xangai) no Verão passado.

10h00

CARRIPANA

JOÃO DE BRITO E MANUELA PEDROSO

Teatro/Dança

Parceiro: CM Faro

Passeio de Levada

Duração: 20 minutos

Repete às 13h30 e 16h30

Os Chapéus cobrem o cocuruto, tapam o cabelo, guardam objetos, protegem-nos do sol e abrigam-nos da chuva. Dois performers, rodeados de abrigos, vão à pendura de uma carrinha Berlingo guiada pela brisa e inspirada pelas marés. O céu aberto, o mundo no horizonte, a calçada debaixo das solas, resumem este projeto vagabundo. "Carricana" será um projeto vagabundo, itinerante, mas de um grande rigor estético. A ação decorrerá numa carrinha Citroën Berlingo, ligeira de mercadorias. Toda a caixa traseira será cenografada, para que quando se abram as portas, possamos esticar o avançado e dar início à ilusão teatral. O ponto de partida deste projeto são três palavras que têm ligação umbilical com o universo Algarvio: Vento, Chapéus, Marés.

10h45

APRENDIZES DE FAZEDORES DE MÚSICA

Música

Parceiro: Academia de Musica de Costa Cabral

Ténis

Duração: 74 minutos

À semelhança de edições anteriores do Serralves em Festa, a Academia de Música de Costa Cabral apresenta alguns dos seus diversos grupos de câmara, assim como trabalhos de composição elaborados pelos seus alunos no âmbito das disciplinas de Análise e Técnicas de Composição e de Teoria e Análise Musical. O projeto Aprendizes de Fazedores de Música abrange géneros e épocas musicais muito diferentes, assim como linguagens mais contemporâneas com fortes influências do tango, do jazz e da música pop.

11h00

SERRALVES EM BATTLE

MAX OLIVEIRA

Street Dance

Prado

Duração: 2 horas 30 minutos

Oito melhores Bboys (Ibéricos) convidados para “Battles” em pleno Palco do Prado. Inserido no “Serralves em Festa” surge o projeto “Serralves em Battle”. O mestre da Batalha DJ Godzi, os Bboys, um Jurado consagrado de nível internacional e Max Oliveira como Host, são os condimentos para a celebração de uma competição que é uma FESTA, onde todos dançam e disputam o lugar de destaque no improvisado. No final poderão todos celebrar num “open cypher” integrando o público, a dança é para todos

11h00

O CONGRESSO DOS LOUCOS

Teatro

Parceiro: UATIP

Galeria Contemporânea

Duração: 30 minutos

Repete às 12h00

O Congresso dos Loucos é um mini-espetáculo do grupo de Teatro da UATIP - Universidade do Autodidata e da Terceira idade do Porto que teve início há cerca de duas décadas e que foi inspirado pelo livro “Loucuras do Poeta” de Giovanni Papini, pela personagem Domenico do filme “Nostalgia” de Tarkovski, e pela exposição “Visões Paralelas. Artistas modernos e arte marginal”. Apresentado em dezenas de lugares, mas nunca em Serralves, o espetáculo é sempre reformulado à medida que a própria “loucura da normalidade” vai ganhando novas facetas.

11h30

OS SEGREDOS E LENDAS DE SERRALVES

Visita Orientada para Famílias

Ponto de encontro: Entrada

Duração: 1 hora

Lotação: 25 pessoas (inscrições na tenda de acolhimento, na Entrada)

Orientação: Raquel Correia

Conheces os mistérios e as lendas mais antigas de Serralves? Nem todas as histórias estão escritas nos livros de História. Algumas passam de boca em boca e de geração em geração ficando no imaginário e folclore de uma localidade ou vizinhança. Em família, vamos explorar os espaços de Serralves e descobrir os segredos que estão por desvendar!

12h00

LAB_m²¹

Conservatório de Música de S. José da Guarda

Música

Sala de Madeira

Tal como aprendemos a falar imitando, aprendemos também a fazer música integrando as várias referências que vamos recolhendo e misturando-as com o nosso imaginário em constante devir. Criado em 2012, o Lab_m²¹ é a consequência de uma semiconsciente tentativa de imitação/integração, iniciada nas aulas de Análise e Técnicas de Composição (ATC) do Conservatório de Música de S. José da Guarda que, para além de ponto de encontro com o grande repertório e o idioma de diferentes compositores, se entendem como espaço para a experimentação e para a expressão individual, sem restrições estéticas. O Lab_m²¹ volta a sair de casa para partilhar uma etapa do seu processo criativo no Serralves em Festa. Não se trata de um produto acabado: estamos a fazer isto, mas não ficaremos por aqui.

13h00

TOULOUSE

Música

Parceiro: CM de Guimarães

Ténis

Duração: 45 minutos

Os Toulouse sempre tiveram queda para a pintura, para a viagem e para o etéreo – nesta amálgama, existem entre a canção pop, doce, e as cores vivas dos efeitos de imbuir guitarra em açúcar. O quarteto de Guimarães editou a cassette de estreia, "Juice", em 2015 preparando para a seleção dos pantones com que colorirão os próximos passos, dos quais desabrocha o primeiro álbum "Yuhng", um registo sonhador, enérgico, com um travo naïve. Será difícil o coração oferecer

resistência ao que os ouvidos tão simplesmente abraçam: melodias encantatórias, e um esgar de quem não vive neste mundo.

14h30

CALCUTÁ

Música

Parceiro: Spring Toast Records

Tênis

Duração: 30 minutos

Calcutá é o projeto a solo de Teresa Castro, guitarrista e vocalista dos Mighty Sands. Neste projeto são explorados ambientes, paisagens e memórias: focadas acima de tudo, no revisionismo do deserto americano e de todas as histórias que o usam como palco para toda a magia. As melodias e os drones são invocadas como feitiços vindos dos lugares mais profundos, mas é o constante e persistente fingerpicking que faz toda a locomotiva andar. "Salta-nos à vista uma memória desfocada. Entramos a meio de uma viagem a cavalo pelo deserto americano. O passo embala, o calor sufoca e já começamos a cheirar as miragens. Avistamos um oásis, onde o azul cobalto e o âmbar se derretem e, ao fundirem, criam ventos, montanhas, texturas... o próprio tempo! Avançamos sem rumo. Acordamos como um remoinho. Vemos o relógio: ainda temos muitas horas para dormir. Está tudo bem."

15h00

MANISH PINGLE

Música

Prado

Duração: 60 minutos

Nascido numa família com grande gosto pela música, Manish travou conhecimento com a música indiana clássica através de sua mãe. Começou a aprender slide guitar indiana com o falecido Shri Vishnu Walivadekar da cidade de Indore. É um dos discípulos mais antigos do lendário Ustad Shahid Parvez, o mestre de sitar de Itawa Gharana. Manish é um dos mais importantes intérpretes de slide guitar indiana do mundo. Atuou em festivais importantes na Índia, como o Hridayesh Arts, Mumbai; o Samrat Club, Goa; o Pt. Jitendra Abhisheki Mahotsav, Goa; o Kamani, Delhi; o Swarsagar, Pune; e também mostrou o seu talento em vários festivais musicais em países como Espanha, Suécia, França, Alemanha, China, Japão, Singapura, Austrália, Reino Unido, Bélgica e Suíça. Manish tem tido rasgados elogios pela sua interpretação de música indiana clássica e também colaborou com maestros internacionais como o lendário saxofonista George Brooks, o cantor de blues e guitarrista Michael Messer e o músico e compositor francês Hector Zazou. Manish tem colaborado com a Fremantle Orchestra, Perth, e participou no Festival of Canning 2014. O primeiro álbum de Manish (Call of the

Blues) com Michael Messer foi votado o número um no World Music Network Chart de Abril de 2016.

15h00

ALBUM DE FAMÍLIA TEATRO OFICINA

Teatro/Dança

Parceiro: CM de Guimarães

Clareira das Bétulas

Duração: 20 minutos

A Muralha (Associação de Guimarães para a defesa do património) possui um impressionante espólio de fotografias antigas dos estúdios da cidade. Estas imagens servem de inspiração para uma criação de Isabel Costa e Tânia Dinis, interpretada pelos alunos das Oficinas do Teatro Oficina, da qual se apresentam excertos na Festa. A história da representação das famílias de Guimarães, a sua iconografia tornada performance de teatro e dança estreia na semana seguinte no pátio da Casa de Memória de Guimarães, nos Festivais Gil Vicente.

15h00

PIERRE BERTHET & RIE NAKAJIMA

Música

Galeria Contemporânea

Duração: 45 minutos

Repete às 19h30 no Jardim das Camélias

15h00

DESNORTE

Dança Contemporânea

Biblioteca do Museu

Duração: 4 horas

Lotação: 120 pessoas

O desNORTE surgiu em 2011 perante a necessidade de se partilharem práticas artísticas, colaborar, agitar a cidade e criar um espaço para os artistas das artes performativas, emergentes no Porto. A sua atividade iniciou-se com a realização de encontros mensais ligados à dança contemporânea e culminou na 1ª Mostra desNORTE, no Mosteiro São Bento da Vitória, com a cumplicidade do Teatro Nacional de S. João. Atualmente é uma associação ativa e responsável pela realização de Mostras anuais, residências artísticas e encontro internacionais. A proposta para o Serralves em Festa implica a apresentação de práticas coreográficas que incluem este coletivo e que estão sediadas no Porto. O desNORTE será representado pelos artistas Jorge Gonçalves, Dinis Machado e Isabel Costa.

15h30

FILIPPE SAMBADO

Música

Parceiro: Spring Toast Records

Ténis

Duração: 30 minutos

Vida Salgada é a grande obra de Filipe Sambado. Aqui, Sambado mais Sambado do que nunca, na voz, nas canções e nas letras viscerais. Este é um disco de baterias cavalgantes acompanhadas por percussões tristes. As guitarras entram para formar o meio campo, mas muitas vezes acabam abafadas por teclados rasgadinhas, que preenchem as alas. Há mais de dez anos em Lisboa, Filipe Sambado aproveita este trabalho para nos levar às suas origens alentejanas e algarvias. Um disco nostálgico não tem de ser obrigatoriamente um disco de infância e é isso que Vida Salgada nos vem mostrar.

17h00

MEDEIROS LUCAS

MÚSICA

Parceiro: CM de Ponta Delgada

Ténis

Duração: 40 minutos

Carlos Medeiros e Pedro Lucas, dois ilhéus separados, em idade, por trinta anos de desventuras em torno das suas raízes musicais. Ambos originários do Açores, terra de marinheiros, antigos baleeiros e paisagens vulcânicas. Medeiros traz o sal na voz e a capacidade inigualável de cantar histórias. Lucas junta-lhe a irreverência e juventude da guitarra e das programações. Editaram dois discos até à data - "Mar Aberto" (2015) e "Terra do Corpo" (2016) - tendo o segundo dado início a uma parceria com o escritor João Pedro Porto. Em estúdio e ao vivo são acompanhados pelo percussionista mexicano Ian Carlos Mendonza e o teclista de jazz Augusto Macedo, para descobrirem novos caminhos em torno da construção de uma nova topografia da música popular portuguesa.

17h00

YELO

DAVIS FREEMAN

Música

Parceiro: Fundación SGAE

Clareira das Azinheiras

Duração: 60 minutos

YELO resultou do encontro de três músicos unidos na paixão pela criação e inovação. Este é um projeto único que é criado e reinventado em cada espetáculo. A filosofia desta união reside em fazer diretamente uma experiência única que

transporta o público para cenário estimulantes. No palco, YELO não deixa ninguém indiferente. O baixo, a precursão e o trombone desenvolvem elementos rítmicos e melódicos que mantêm a linguagem de um colóquio, às vezes em forma individual, no qual os membros geram muitas paisagens musicais diferentes. A força do grupo respira através da experiência musical individual e fluência da comunicação. É uma música contemporânea calorosa em que transparece a liberdade criativa de YELO.

A combinação de música acústica e eletrónica cria uma atmosfera de sensações onde ao mistério e profundidade da abstração se junta uma inteligência consistente que proporciona uma experiência auditiva única. Nos espetáculos, por vezes são apresentadas performances ao vivo de um artista plástico ou de bailarinos, para além do desafio da improvisação em cada um dos seus aspetos.

17h00

QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

Música

Parceiro: CM de Matosinhos

Galeria Contemporânea

Duração: 25 minutos

Quando Manuel Dias da Fonseca me pediu uma obra para o Quarteto de Cordas de Matosinhos, tive emoções contraditórias. Um misto de entusiasmo e de ansiedade. O quarteto de cordas é o cerne de grandes obras da história, quiçá, o clássico dos clássicos. Algumas das nossas obras favoritas foram firmadas nesta formação de tamanha homogeneidade tímbrica e perfeito equilíbrio sonoro.

De Haydn a Mozart, de Beethoven a Mendelssohn, de Zemlinsky a Webern, de Debussy a Ravel, de Bartók a Ligeti: um conjunto esplêndido de obras-primas que deixaram uma herança asfixiante. E quantas dessas obras não estão sedimentadas na nossa memória afetiva, fazendo parte da nossa cultura, dos nossos afectos, da nossa vida? O peso da história exerce uma enorme pressão, como a da água dos mares a grandes profundidades. Apeteceu-me baixar os braços e desistir em horas más, de marasmo, ou de desassossego estético. Mas não é o desassossego, afinal, o trilho da invenção? E não serve a nossa experiência, muito pragmaticamente, para aguentar esse peso e espargi-lo, transformando-o em força útil de trabalho? Segui, mas é, o conselho de Ravel, quando lhe perguntaram se esperava pela inspiração para compor. Respondeu então mais ou menos isto: "estou todos os dias à mesa de trabalho entre as 9h e o meio-dia. Almoço e regresso ao trabalho entre as 14h e as 19h. Se a inspiração quiser aparecer, sabe perfeitamente onde me encontrar."

Em vez de baixar os braços como o Calimero, resolvi cantar a memória daqueles mestres amados. Daí o título: in illo tempore. Compondo, fui espargindo a sua memória através da minha. Como disse Camões "Se forem bons, é o mote de V.M.; se maus, são as glosas minhas"

Eurico Carrapatoso, Lisboa, 12 de Janeiro de 2017

18h00

CROSSING SPACES

EME - ENSEMBLE DE MÚSICA ELECTRÓNICA DA ESART

Música

Parceiro: Instituto Politécnico de Castelo Branco

Sala de Madeira

Duração: 45 minutos

18h00

ANGLES 6

Música

Parceiro: Fundación SGAE

Prado

Duração: 1 hora

Esta é uma banda para ver ao vivo, uma experiência de “agora ou nunca”. A música é forte, coesa e simples, executada por músicos sofisticados que conseguem fazer girar qualquer gira-discos. Qualquer ideia musical pode atingir a sua força máxima numa fração de segundo. Está tudo ali: pathos, brincadeira, energia e um certo tipo de alegria, forte e emocional, que chega sempre ao público. As composições de Martin Küchen resultam de todo o tipo de influências: uma memória de um certo instrumento tocado durante a infância; jazz moderno animado como “Brotherhood of Breath” de Chris McGregor, Carla Bley, Charles Mingus e Lars Gullin; música festiva dos Balcãs; música tradicional sueca; observar mulheres a dançar e a virarem o mundo de pernas para o ar na África Ocidental. O modo de composição, contudo, é muito distinto. Não perca esta experiência fantástica! A banda Angles 6 irá tocar músicas do seu novo álbum: Disappeared Behind the Sun (Clean Feed). “Martin Küchen e os seus companheiros apresentam-nos música de big band que enquadra momentos grandiosos e expansivos dentro de fronteiras minimalistas e com bastante improvisação. É uma música emocionante e que provoca calafrios, mas cruzada por uma linha espiritual e contemplativa.”- Antonio Poscic, Freejazzblog (Injuries) “Isto não foi nada menos que um triunfo. Uma festa emocionante de exaltação e cor, uma montanha russa emocional, um murro no estomago. Não se encontram facilmente experiências desta craveira. Angles é a banda do momento que não pode ser derrotada.” Guy Peters (em crítica ao concerto da banda em Hasselt, Bélgica).

20h00

TERRY RILEY & GYAN RILEY

Música

Clareira das Azinheiras

Duração: 1 hora

O pioneiro minimalista americano, e consagrado génio musical, Terry Riley, une-se ao seu filho, um guitarrista talentoso que anteriormente foi convidado pelo Kronos

Quartet e atuou com Lou Reed. As inflexões próximas do flamenco de Gyan combinam na perfeição com as melodias de piano influenciadas pelos estudos do Norte da Índia de Terry Riley. A interação entre pai e filho, despreocupada da técnica, é virtuosa e gloriosamente ressonante.

21h00

MAYA DUNIETZ PLAYS THE MUSIC OF EMAHOY TSEGUÉ MARIAM GUÈBRU

Música

Auditório

Duração: 60 minutos

Este projeto é um tributo a Emahoy Tsegué Mariam Guèbru– freira, lenda, compositora. Venha conhecer uma das mais importantes compositoras que África produziu. O projeto, iniciado por Maya Dunietz e realizado em colaboração com Itay Mautner e Naomi Bloch Fortis - Jerusalem Season of Culture, incluiu a publicação de um extenso livro sobre a compositora, a história da sua vida e as histórias por detrás da sua música e a primeira publicação das suas pautas. Ao mesmo tempo, decorreu uma série de concertos esgotados apresentando a música de Emahoy Tsegué na igreja da Associação Cristã da Mocidade em Jerusalém. Pela primeira vez, a música desta compositora é objeto de novos arranjos e será tocada ao vivo por um grupo de artistas com diferentes origens. Aí o público israelita terá a rara oportunidade de fruir a rica herança musical de Emahoy Tsegué.

21h00

OOIOO

MÚSICA

Prado

Duração: 60 minutos

OOIOO é um grupo estritamente feminino fundado por Yoshimi, a conhecida baterista, trompetista e vocalista de uma das mais importantes bandas japonesas de sempre, os Boredoms. Em OOIOO ainda se ouve muito de Boredoms mas, ao longo de quinze anos, Yoshimi tem mostrado como o seu projeto vai ganhando espaço e independência, criando linguagem própria que nos aproxima mais do oriente deixando-se penetrar pelos tradicionalismos, pelas referências diretas a culturas e povos. OOIOO reúne de forma singular e harmoniosa a excentricidade e improvisação a uma cuidada sensibilidade pop.

ATIVIDADES CONTÍNUAS

FOTOGRAFIA

ILUSÕES FOTOGRÁFICAS OLHARES

3 e 4 de junho, 10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h30, Clareira dos Teixos

Os espelhos podem criar ilusões óticas incríveis, produzir mundos paralelos e fazer fotografias surrealistas. O Olhares propõe, este ano, uma experiência mágica para miúdos e graúdos, na qual imagem e representação, realidade e fantasia, se confundem e nos confundem!

FOTOGRAFIA NO SERRALVES EM FESTA INSTITUTO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA

3 e 4 de junho, 10h00 às 19h00, Jardim Maria Nordman

“Fotografia no Serralves em Festa” é um projeto de dinamização cultural do Instituto Português de Fotografia (I.P.F.) que procura levar até ao grande público de Serralves um conjunto de experiências fotográficas. O projeto é composto por duas atividades, onde os participantes são desafiados a experimentar diferentes abordagens ao mundo da fotografia:

- “Retrato de Família”, tem como objetivo proporcionar um momento fotográfico em família ou grupo de amigos, para mais tarde recordar! Os participantes irão, por isso, receber o seu retrato impresso de forma gratuita.
- “Desafio Fotográfico”, que convida todos os visitantes a mostrar criatividade e técnica na criação de uma fotografia alusiva ao tema “Serralves em Festa 2017”, posteriormente submetida à apreciação de um júri para premiação dos três melhores autores com formações gratuitas no I.P.F.

PINTA A TUA CÂMARA FOTOGRÁFICA FOTOADRENALINA

3 e 4 de junho, 10h30 às 13h, Clareira dos Teixos

Vem pintar a tua câmara fotográfica numa t-shirt oferecida pelo Fotoadrenalina!

VIRTUAL REALITY PHOTOGRAPHY FOTOADRENALINA

3 e 4 de junho, 15h30 às 18h30, Clareira dos Teixos

Vem fazer uma foto com o teu smartphone, sozinho/a, com os teus amigos ou família, onde vamos alterar o cenário real para um cenário de ilusão de ótica. Uma experiência e uma fotografia única para leares para casa.

OFICINAS

MIR...OH, SERRALVES!

3 e 4 de junho, das 09h00 às 19h00

Local: Bosque das Faias

Orientação: Carlos Carvalho, Ana Martins, Joana Mendonça e Marco Ramos

Partindo à descoberta da obra de Juan Miró, deparamo-nos com uma obra cheia de formas simples espontâneas e símbolos. A sua série "Constelações", representa isso mesmo, um universo de formas sem fim. Existem tantas constelações quanto o nosso imaginário. Na antiguidade criavam-se nomes para as constelações que identificavam e que representavam as mais variadas formas ou figuras. Já olhaste para o céu e identificaste a ursa menor? Serias capaz de criar uma nova constelação? Como se iria chamar? Este é o ponto de partida para a criação de um novo mapa de constelações onde o limite será a nossa imaginação.

O MOVIMENTO SIMPLES DAS COISAS SIMPLES

3 e 4 de junho, das 10h00 às 19h00

Local: Sala do Serviço Educativo, Museu

Orientação: Cristina Camargo, Ivone Anes, Joana Nascimento e Sofia Santos

No movimento das coisas simples - um corpo a respirar, um balão a voar no ar, uma bandeira ao vento, um carro a trabalhar... - há pontos e linhas, manchas de leveza, desenhos inquietos, que, de tão habituais, nos passam despercebidos. Deixando-nos envolver pelas obras de Julie Mehretu em exposição no Museu de Serralves, mergulharemos, nesta oficina, no mundo surpreendente dos movimentos simples. A luz, a linha desenhada, o pigmento translúcido permitirão registar trajetórias, sombras e claridades, imagens de mundos simples em movimentos simples, numa instalação coletiva que vai crescendo na sala do Serviço Educativo.

COMPOSIÇÕES MUTANTES

3 e 4 de junho, das 10h00 às 19h00

Local: Clareira das Azinheiras

Orientação: Raquel Correia, Sónia Borges, Raquel Sambade e Paulo Jesus

A partir de formas geométricas coloridas translúcidas vamos fazer composições em família, criando imagens através de intersecções e sobreposições de cores e formas. Estas composições serão corpos mutantes, podendo adquirir novas formas e cores ao interagir com outras composições instaladas no espaço e com a paisagem envolvente, reinventando-se a cada olhar e movimento.

DESENHOS ELÁSTICOS

3 e 4 de junho, das 10h00 às 19h00

Local: Clareira das Azinheiras

Orientação: Andreia Coutinho, Magda Silva, Melissa Rodrigues e Rita Faustino

Um funil é um elefante e um regador uma carrinha ambulante...? Colheres a formar um padrão para as cortinas do salão... e então o que faço se o sapato sair abstrato? Os objetos estão pendurados para serem esticados! Podes pegar na escumadeira e também na batedeira, depois de começar a desenhar vamos ver no que vai dar!!!

A CADA GUARDIÃO O SEU CHAPÉU!

3 e 4 de junho, das 10h00 às 19h00

Local: Jardim Maria Nordman

Orientação: Dina Marques, Anabela Pereira e Catavento - Projetos Educativos

E se fosses nomeado Guardião da Floresta de Serralves? Como seria o teu chapéu? Nesta oficina vamos criar chapéus originais para dar vida aos novos Guardiões da Floresta de Serralves. Com materiais naturais, reinventados através de várias intervenções, nesta oficina cada Guardião terá o seu chapéu!

CAIXINHAS VEGETAIS

3 e 4 de junho, das 10h00 às 19h00

Local: Clareira das Azinheiras

Orientação: Mundo Científico - Educação e Divulgação Científica

Vamos conhecer as árvores notáveis do Parque de Serralves e deixarmo-nos inspirar pelas suas histórias, monumentalidade, antiguidade e beleza. Desde a faia-de-folhas-vermelhas, ao cedro-do-Atlas-de-folhas-azuis, à sequoia-gigante ou à Oliveira milenar, qual escolherás para construir a tua caixinha vegetal?

OS PEQUENOS INVENTORES

3 e 4 de junho, das 10h00 às 19h00

Local: Jardim Maria Nordman

Orientação: Mundo Científico - Educação e Divulgação Científica

Nos Pequenos Inventores vamos partir à descoberta da Ciência nalguns dos livros mais bonitos da literatura infanto-juvenil. Transformar as histórias em grandes experiências fará as delícias de pequenos e grandes inventores.

AVENTURAS NO MICROMUNDO

3 e 4 de junho, das 10h00 às 19h00

Local: Celeiro

Orientação: Mundo Científico - Educação e Divulgação Científica

Quando abrimos as janelas do mundo microscópico, nem tudo é o que realmente parece. Formas invisíveis ao olho humano revelam-se para deixar transparecer a complexidade do mundo vivo. Nesta aventura das mudanças de escala, folhas, asas, pólen e seres vivos unicelulares vêm habitar o mundo macroscópico.

VISITAS ORIENTADAS

VISITA ORIENTADA AOS ESPAÇOS ARQUITETÓNICOS

3 e 4 de junho, 10h, 16h30 e 18h30

Ponto de encontro: Entrada

Orientação: Talkie-Walkie

A Casa de Serralves e o Museu de Arte Contemporânea de Serralves, desenhada pelo Arquiteto Álvaro Siza Vieira, assim como o seu entorno paisagístico, foram classificados como Monumento Nacional no ano de 2012. As visitas aos espaços arquitetónicos dão a conhecer este património comum e chamam a atenção para os diálogos harmoniosos criados entre a arquitetura da Casa, a arquitetura do Museu e o desenho dos Jardins envolventes.

Duração: 1 hora

Lotação: 25 pessoas (inscrições na tenda de acolhimento, na Entrada)

VISITA ORIENTADA AO PARQUE

3 e 4 de junho, 10h30, 17h30 e 19h00

Ponto de encontro: Entrada

Orientação: Armando Alves

O percurso no Parque de Serralves possibilita o reconhecimento do valor paisagístico, ecológico e estético de um lugar com características singulares, vocacionado para experiências e aprendizagens múltiplas.

Duração: 1 hora

Lotação: 25 pessoas (inscrições na tenda de acolhimento, na Entrada)

VISITA ORIENTADA ÀS ESCULTURAS DO PARQUE

3 e 4 de junho, 11h00

Ponto de encontro: Entrada

Orientação: Cristina Alves e Rita Martins

A coleção do Museu de Arte Contemporânea não está só guardada nos seus acervos ou exposta nas galerias de exposição. Nos 17 anos de existência deste museu, foi também construída uma coleção de esculturas concebidas para o Parque de Serralves, com as quais os visitantes se podem cruzar cada vez que passeiam pelos seus jardins. Umas mais escondidas do que outras, expostas em campo aberto, envoltas nas árvores ou rodeadas pela vegetação dos jardins, esta visita levar-nos-á por um percurso no Parque em busca das suas esculturas.

Duração: 1 hora

Lotação: 25 pessoas (inscrições na tenda de acolhimento, na Entrada)

VISITA ORIENTADA ÀS EXPOSIÇÕES

3 e 4 de junho, 12h30, 15h30 e 19h30

Ponto de encontro: Hall do Museu

Orientação: Cristina Alves, Rita Martins

Uma visita que pretende introduzir o visitante ao Museu de Arte Contemporânea de Serralves, à história da sua coleção e às exposições temporárias patentes no Museu. Construída de forma dialogante, esta visita destinada a todos os públicos constitui uma excelente oportunidade tanto para quem visita o museu pela primeira vez como para quem já nos conhece e pretenda uma apresentação e visita geral de todas as exposições que se encontram nas galerias do Museu.

Duração: 1 hora

Lotação: 25 pessoas (inscrições na tenda de acolhimento, na Entrada)

SERRALVES: VIDA SELVAGEM

3 e 4 de junho, 09h00 e 18h30

Ponto de encontro: Entrada

Orientação: Raquel Ribeiro

Parceiro: CIBIO / InBIO

O Parque de Serralves é um porto de abrigo para a biodiversidade da cidade, albergando várias espécies de aves, mamíferos, répteis e répteis para além de um vastíssimo número de espécies de invertebrados. Propõe-se uma visita pelo Parque à procura destes animais.

Duração: 1 hora

Lotação: 25 pessoas (inscrições na tenda de acolhimento, na Entrada)

VOLTA AO MUNDO ATRAVÉS DAS PLANTAS

3 e 4 de junho, 10h00

Ponto de encontro: Entrada

Orientação: Sofia Viegas

Parceiro: CIBIO / InBIO

No Parque existem plantas oriundas de todos os cantos do planeta que encontram em Serralves condições ideais para prosperar fora do seu meio natural. Viaje por entre cedros-do-Atlas, araucárias, sequóias, tulipeiros-da-Virgínia tuias e rododendros. Este será um percurso para descobrir as plantas exóticas, suas características e curiosidades.

Duração: 1 hora

Lotação: 25 pessoas (inscrições na tenda de acolhimento, na Entrada)

PORTUGAL DE LÉS A LÉS ATRAVÉS DAS PLANTAS

3 e 4 de junho, 18h00
Ponto de encontro: Entrada
Orientação: Sofia Viegas
Parceiro: CIBIO / InBIO

Venha conhecer as zonas do Parque onde as plantas nativas de Portugal têm maior expressão. Este será um percurso para descobrir as árvores e arbustos que fazem parte da nossa biodiversidade e aprender mais sobre as suas características e curiosidades.

Duração: 1 hora

Lotação: 25 pessoas (inscrições na tenda de acolhimento, na Entrada)

O PARQUE É MAIS QUE A SOMA DOS SEUS ESPAÇOS

3 e 4 de junho, 11h30 e 17h00
Ponto de encontro: Entrada
Orientação: Teresa Matos Fernandes
Parceiro: CIBIO / InBIO

O Parque de Serralves apresenta uma grande diversidade de espaços que compreendem diferentes habitats. Nesta visita o Parque será apresentado como um sistema holístico, único e complexo, pela sua história, desenho, condições biofísicas e interações biológicas.

Duração: 1 hora

Lotação: 25 pessoas (inscrições na tenda de acolhimento, na Entrada)